



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 204/19 – sexta-feira, 5 de abril



Jornal do Commercio

Capa – 03
Coluna Frente & Perfil – 04
Bancada avalia pauta da indústria – 05



Coordenação-Geral de Comunicação Social
5 de abril de 2019

Bancada do AM avalia pautas da indústria

Abancada amazonense na Câmara vai participar ativamente na tramitação da Agenda Legislativa da Indústria 2019 apresentada pelo presidente em exercício da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Paulo Afonso, ao Con-

gresso na última terça-feira (2), reforça ainda mais a importância da atuação da bancada amazonense no Congresso, para que as propostas sejam aprovadas, garantindo desta forma, benefícios e contribuição para o desenvolvimento do setor industrial no Amazonas.

Para a CNI é fundamental uma ação coordenada do Executivo, do Congresso e da sociedade para aprovar as reformas que garantam o crescimento da economia. Nesse sentido, todos os parlamentares devem estar imbuídos do compromisso de discutir e apreciar

projetos que garantam mudanças estruturais para o Brasil e contribuam para o crescimento econômico e para a geração de empregos.

Todas as principais comissões da Casa contam com representantes da bancada amazonense.

Página A5

03



Coordenação-Geral de Comunicação Social
5 de abril de 2019

“O crescimento do Brasil é bom para o Amazonas. Afinal, o principal cliente da Zona Franca é o mercado interno”

Omar Aziz (PSD), senador

04



Coordenação-Geral de Comunicação Social
5 de abril de 2019

Representantes do Amazonas apoiam propostas da Agenda da Indústria

Bancada avalia pauta da indústria

ANDRÉIA LEITE
redacao@jcam.com.br

A bancada amazonense na Câmara vai participar ativamente na tramitação da Agenda Legislativa da Indústria 2019 apresentada pelo presidente em exercício da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Paulo Afonso, ao Congresso na última terça-feira (2), reforça ainda mais a importância da atuação da bancada amazonense no Congresso, para que as propostas sejam aprovadas, garantindo desta forma, benefícios e contribuição para o desenvolvimento do setor industrial no Amazonas.

Para a CNI é fundamental uma ação coordenada do Executivo, do Congresso e da sociedade para aprovar as reformas que garantam o crescimento da economia. Nesse sentido, todos os parlamentares devem estar imbuídos do compromisso de discutir e apreciar projetos que garantam mudanças estruturais para o Brasil e contribuam para o crescimento econômico e para a geração de empregos.

No caso da bancada do Amazonas, com exceção do PL 10695/2018, que se encontra atualmente na Comissão de Defesa do Consumidor e não conta com nenhum membro do Estado, todas as demais comissões que abrigam hoje os demais projetos contam com deputados amazonenses em sua composição.

Já a CCJC (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) conta com dois parlamen-



Pauta com pleitos da indústria foi encaminhada ao Congresso na última terça-feira

tares do Amazonas; a Cdeics (Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços) também conta com dois parlamentares amazonenses; e a Cindra (Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia) possui oito representantes do Amazonas.

À frente do comando da Cdeics, o deputado federal Bosco Saraiva, enfatiza que tem mantido estreito relacionamento com o Ministério da Economia, e garante que as diretrizes traçadas pelo governo federal, especialmente pelo secretário Carlos da Costa, dão conta de des travamento de novos proje-

tos para implantação no PIM. E que a Cdeics, é de suma importância para o setor industrial do Amazonas.

“No que depender da bancada amazonense, todos os projetos que tramitam nesta abrangente área de negócios, terá o nosso apoio. A força de nossa bancada se faz presente pelo posto estratégico que ocupo no momento sendo seu presidente”, declarou.

Conforme levantamento feito pela CNI sobre o perfil das indústrias brasileiras por Estado, a indústria amazonense se destaca, em linhas gerais, por setores como o de eletroeletrônicos, de bebidas, e o de duas

rodas (compreendido por equipamentos de transporte).

Antônio Silva, presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), acha necessário primar pela articulação com o Executivo, para que em conjunto possa ser desenvolvida uma política industrial, que resulte em alicerce que garanta a competitividade de uma economia pujante para todos. “Na agenda contém todas as propostas que achamos relevantes para o setor. Fizemos questão de entregar em sessão solene conjunta realizada na Câmara dos Deputados. Com apoio das federações estaduais presentes”, disse o presidente.

www.jcam.com.br

05



Coordenação-Geral de Comunicação Social

5 de abril de 2019